

AVALIAÇÃO DA MATURIDADE PULMONAR FETAL PELA CONTAGEM DE CORPOS LAMELARES

CARMEN PILLA

A predição da maturidade fetal visa evitar a síndrome respiratória do neonato e complicações e é determinada pela presença de surfactantes produzidos nos pneumócitos tipo II, no líquido amniótico(LA). Os surfactantes liberados pelos corpos lamelares reduzem a tensão superficial alveolar e a relação entre lecitina (L) e esfingomiéline (E) atinge o máximo após a 34ª predizendo a maturidade. O fosfatidil glicerol (PG) está associado a maturação pulmonar e sua presença é indicativo para realização do parto. Entre os testes utilizados a Cromatografia em Camada Delgada (CCD) é considerada o teste ouro, mas é trabalhosa, requer mão de obra especializada e seu resultado pode levar até 24 horas para ser liberado. O Teste de Clements é rápido, mas cuidados técnicos devem ser observados, que se não seguidos podem mudar o resultado. Recentemente a contagem de corpos lamelares tem sido realizada para avaliar a maturidade fetal. O objetivo do trabalho foi avaliar os resultados das contagens dos corpos lamelares. Método: Foram analisados 32 LA, Contagem dos corpos lamelares em automação hematológico, CCD após extração com metanol:cloroformio (1:1) e Teste de Clements com etanol a 95%. Resultados: Os líquidos imaturos mostraram contagem  $\leq 20\ 000/\mu\text{L}$  ( $L/E \leq 1,3$ ,  $n=6$ ), maduros  $\geq 25\ 000/\mu\text{L}$  ( $L/E \geq 1,8$ ,  $n=22$ ) e intermediários entre  $20\ 000$  e  $25\ 000/\mu\text{L}$  ( $L/E <1,3 \rightarrow 1,8$ ). Conclusão: Contagem de corpo lamelares superior a  $\geq 25\ 000/\mu\text{L}$  podem ser relacionados a maturidade pulmonar, e o resultado será fornecido após 30 minutos da entrada da amostra no laboratório. Contagem inferior a  $20\ 000/\mu\text{L}$  são indicativos de imaturidade e o nascimento deve ser retardado para evitar complicações respiratórias. Contagens intermediárias alertam sobre possíveis complicações no caso de ser impossível retardar o parto.